

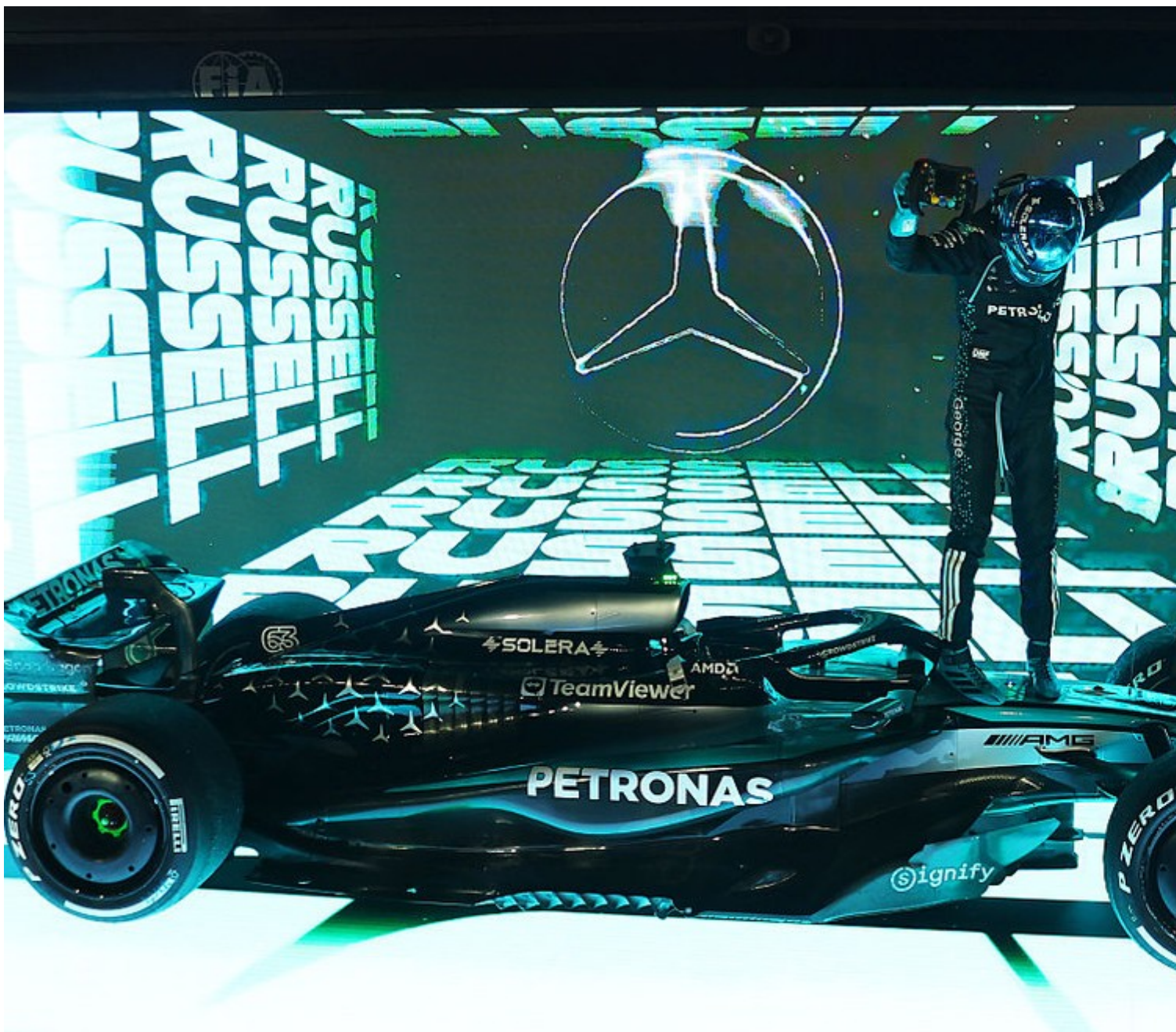
Terça-Feira, 24 de Março de 2026

George Russell vence e McLaren é decacampeã da Fórmula 1; Bortoleto é 17º

GP DE SINGAPURA

ge

O GP de Singapura terminou no Circuito de Marina Bay com festa para a Mercedes e a McLaren: a alemã celebrou neste domingo seu segundo triunfo de 2025 com George Russell, à frente de Max Verstappen. Já a inglesa confirmou, com o terceiro lugar de Lando Norris, seu décimo campeonato de construtores da F1. A prova ainda teve o brasileiro Gabriel Bortoleto em 17º.



George Russell comemora vitória no GP de Singapura | Foto: Mark Thompson/Getty Images

A Mercedes não vence há oito corridas, desde a conquista também obtida por Russell no GP do Canadá, em junho. Com sua primeira vitória no Circuito de Marina Bay, o jovem inglês chega também a cinco triunfos na carreira em um ano dominado pela McLaren.

Agora com dez títulos de construtores, a equipe de Lando Norris e Oscar Piastri superou a Williams e é a maior campeã da F1, atrás só das 16 conquistas da Ferrari. A conquista sucedeu o campeonato de 2024, resultado que quebrou um jejum de 26 anos do time de Woking. No entanto, o time está há três provas sem ganhar - neste período, Verstappen chegou ao topo do pódio duas vezes.



Norris abraça Andrea Stella e comemora título de construtores da McLaren | Foto: Zak Mauger/LAT Images

Terceiro e quarto colocados, Norris e Piastri somam agora 650 pontos para a McLaren na tabela, contra 325 da vice-líder Mercedes. Piastri segue na liderança do Mundial de pilotos; sua vantagem sobre Norris caiu para 22 pontos. A dupla, por sinal, teve alguns atritos na prova deste domingo: eles colidiram na largada, com Lando saindo na frente, e Oscar sofreu com um pit stop de 5s2.



Gabriel Bortoleto durante o GP de Singapura de F1 | Foto: Zak Mauger/LAT Images

De 13º, Bortoleto caiu para 14º na largada, sofrendo um contato com Lance Stroll; por isso foi o primeiro piloto a visitar os boxes, na volta 14. A troca do bico de sua Sauber o fez retornar em último lugar. Ele, então, se beneficiou das paradas de outros rivais para ganhar posições no decorrer da prova. No entanto, foi ultrapassado por Sainz no 53º giro e perdeu mais colocações, terminando só em 17º.

Resultado

1. GEORGE RUSSELL (Mercedes)
2. MAX VERSTAPPEN (RBR) +5s430
3. LANDO NORRIS (McLaren) +6s066
4. OSCAR PIASTRI (McLaren) +8s146
5. KIMI ANTONELLI (Mercedes) +33s681

6. CHARLES LECLERC (Ferrari) +45s996
7. FERNANDO ALONSO (Aston Martin) +80s667
8. LEWIS HAMILTON (Ferrari)*
9. OLIVER BEARMAN (Haas) +93s527
10. CARLOS SAINZ (Williams) + 1 volta
11. ISACK HADJAR (RB) + 1 volta
12. YUKI TSUNODA (RBR) + 1 volta
13. LANCE STROLL (Aston Martin) + 1 volta
14. ALEXANDER ALBON (Aston Martin) + 1 volta
15. LIAM LAWSON (RB) + 1 volta
16. FRANCO COLAPINTO (Alpine) + 1 volta
17. GABRIEL BORTOLETO (Sauber) + 1 volta
18. ESTEBAN OCON (Haas) + 1 volta
19. PIERRE GASLY (Alpine) + 1 volta
20. NICO HULKENBERG (Sauber) + 1 volta

**Lewis Hamilton foi punido com 5s por escapar do traçado diversas vezes sem razão aparente.*

RACE FINISHED								
POSITION	LAP TIME	GAP	INTERVAL	S1	S2	S3	POS	
1	RUSSELL	1:36.455			28.421	40.964	27.070	- 0
2	VERSTAPPEN	1:36.479	+5.430	+5.430	28.586	40.751	27.142	- 0
3	NORRIS	1:36.250	+6.066	+0.636	28.277	40.889	27.084	↑ 2
4	PIASTRI	1:36.386	+8.146	+2.080	28.567	40.816	27.003	↓ 1
5	ANTONELLI	1:39.323	+33.681	+25.535	29.031	41.988	28.304	↓ 1
6	LECLERC	1:39.564	+45.996	+12.315	29.085	42.107	28.372	↑ 1
7	HAMILTON	1:47.713	+80.251	+34.255	33.209	45.885	28.619	↓ 1
8	ALONSO	1:36.211	+80.667	+0.416	28.400	40.750	27.061	↑ 2
9	BEARMAN	1:36.228	+93.527	+12.860	28.538	40.650	27.040	- 0
10	SAINZ	1:34.963	1L	+13.455	28.302	40.073	26.588	↑ 8
11	HADJAR	1:37.662	1L	+6.581	29.312	41.059	27.291	↓ 3
12	TSUNODA	1:37.243	1L	+1.934	28.803	41.217	27.223	↑ 1
13	STROLL	1:36.000	1L	+5.221	28.424	40.553	27.023	↑ 2
14	ALBON	1:35.893	1L	+0.830	28.099	40.632	27.162	↑ 6
15	LAWSON	1:35.641	1L	+1.825	28.208	40.587	26.846	↓ 3
16	COLAPINTO	1:38.790	1L	+15.745	29.150	42.040	27.600	- 0
17	BORTOLETO	1:38.947	1L	+3.863	28.972	42.205	27.770	↓ 3
18	OCON	1:38.814	1L	+0.380	28.704	42.377	27.733	↓ 1
19	GASLY	1:38.146	1L	+0.328	28.709	41.988	27.449	- 0
20	HULKENBERG	1:40.195	1L	+1.579	28.480	43.567	28.148	↓ 9

Classificação final do GP de Singapura | Foto: F1

A F1 retorna daqui a duas semanas, em 19 de outubro, com o GP dos Estados Unidos. A etapa será a 19ª de um total de 24 do campeonato.

A largada



Largada do GP de Singapura | Foto: Getty Images

Russell conseguiu manter-se à frente de Verstappen; atrás dele, porém, as McLarens se tocaram. O incidente se deu na curva 3, pouco depois de Norris tentar uma aproximação de Verstappen; o inglês parou com Piastri e saiu à frente, indo de quinto para terceiro. O australiano, porém, caiu de terceiro para quarto e ainda danificou sua asa dianteira. Já Lando sofreu dano menor na peça.

- Estamos bem com Lando me empurrando pra fora do caminho dele? O que é isso?

Antonelli, que largou na segunda fila atrás de Verstappen, caiu para o sexto lugar. Ele aparecia atrás de Leclerc, que subiu do sétimo para o quinto posto. Quem também perdeu uma posição foi Hamilton, ocupando a posição anterior de seu companheiro da Ferrari. Bortoleto acabou caindo de 14º para 15º na largada, superado por Stroll; ele teve um contato com o canadense da Aston Martin na largada.

Clima tenso na McLaren e busca por segundo lugar

A McLaren retornou Piastri, informando-o terem avaliado que a colisão se deu como consequência de Norris tentando evitar contato com Verstappen. O piloto, porém, questionou não fazer sentido evitar bater em outro

carro arriscando contato com o próprio companheiro.

Com Norris à frente, o inglês passou a ser o piloto-chave da equipe em busca de uma posição melhor: o segundo lugar de Verstappen. Na volta 18, a McLaren arriscou com um blefe quando a diferença entre eles era de apenas 1s. No entanto, quem parou primeiro foi o holandês, no 20º giro; ele trocou os pneus macios usados pelos duros, retornando em sétimo lugar.



Lando Norris e Oscar Piastri se tocam na largada em Singapura | Foto: Sam Bloxham/LAT Images

Na volta 26, o engenheiro Will Joseph perguntou a Norris se dada a diferença entre eles, de 4s4, o inglês deixaria o colega ir aos boxes primeiro; Lando respondeu que sim, mas repensou e negou.

O time, então, o chamou à garagem no giro seguinte; o piloto do carro 4 voltou em terceiro lugar, mas atrás de Verstappen. Piastri parou na volta 28; no entanto, seu pit stop estendeu-se por 5s2. Ele retornou em quarto lugar, 5s atrás do companheiro - que seguia na cola do tetracampeão da RBR.

Já na metade final da prova, Verstappen quase acertou o muro e reclamou da dirigibilidade pelo rádio. Na volta 39, queixando-se também da traseira travada, voltou a sofrer pressão de Norris, 1s5 atrás. A distância

entre eles aumentou brevemente, sobretudo com a presença de vários retardatários entre eles; e embora Lando tenha se reaproximado nas 12 voltas finais, não conseguiu chegar mais perto.

Russell faz prova tranquila à frente de Verstappen

O segundo lugar de Verstappen tornou-se a única posição da frente em jogo dado o ritmo modesto mas seguro do vencedor, Russell. Da sexta volta para a 12ª, o inglês dobrou sua vantagem na ponta de 3s para 6s; enquanto isso, Max relatava problemas na redução de marcha de sua RBR que o time ainda não conseguia sanar.

A Mercedes parou Antonelli e Russell juntos, na volta 26, sem nenhuma intercorrência. Dois giros depois, George recuperou a liderança à frente do tetracampeão. Os pneus duros e novos deram mais fôlego a Verstappen; na volta 35, sua desvantagem em relação ao líder era de 2s8, diferença que chegou a 4s após a rodada de pit stops no 29º giro. Russell, porém, respondeu aumentando o ritmo.

Hamilton volta a sofrer com os freios e é punido

Problema recorrente no início da temporada, os freios da Ferrari do veterano voltaram a dar dor de cabeça - desta vez, parando de funcionar de vez a três voltas do fim. Na ocasião, ele perseguia Antonelli pelo quinto lugar; o veterano conseguiu ganhar posições com as paradas de Verstappen e Leclerc nas voltas 20 e 22.

Por repetidas vezes, Hamilton informou seu engenheiro, Riccardo Adami, do problema. No giro seguinte, Adami pediu que o veterano deixasse Leclerc passá-lo. Em sétimo, o heptacampeão passou a ter Alonso em seu encalço; e o espanhol não ficou feliz com o rival na pista.

- Não acredito nessa p..., não acredito nessa p..., não acredito nessa p... É seguro dirigir sem freios? Você não pode pilotar assim. Eu devia estar na p... do sétimo lugar. Não respeitou as bandeiras vermelhas ontem (na classificação) e hoje eles (Ferrari) têm a pista livre pra eles.

Alonso fez menção ao sétimo lugar por ter sido prejudicado na volta 29 com um pit stop lento: de quinto, o bicampeão caiu para 15º. Apesar do contratempo, o veterano seguiu em busca da zona de pontuação e chegou a protagonizar uma bela ultrapassagem sobre Isack Hadjar pelo 13º lugar.

No fim das contas, voltou ao top 10 e ganhou o sétimo lugar, já que Hamilton, que o segurou até a bandeirada, recebeu 5s por sair da pista diversas vezes. Aos comissários, Hamilton confirmou o fato, atribuindo-o à tentativa de pilotar com a falha nos freios. Porém, a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) não considerou a justificativa razoável, o que o piloto e a Ferrari não contestaram.